

A FEDERAÇÃO

Diligite homines.
Interferte errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno - 50000 r
Rua da Quitanda, n. 1

PELO NOSSO MUNICIPIO

A triste realidade das coisas obriga-nos a ter paciência com ellas, e a voltarmos a atenção para as remediar o melhor que puder ser, quando as houver, sem desalentos, sem queixas, sem palavreado esteril.

Ora o nosso municipio, quanto a finanças, está mal, como todos sabem. E' uma dessas tristes realidades, que tem que se aguentar e levar com cara alegre; porque as tristezas, diz o dictado, não pagam dividas.

Até aonde se extenda o mal, e quanta é a sua gravidade, não o sabemos nós e desejaríamos sabel-o.

O que sabemos sim é que nós pobres contribuintes, devemos ter resignação e paciência e devemos carregar com a carga de impostos pesados e trabalhar para o futuro por melhorar este estado de coisas, que tornam arrastada a vida municipal.

Mas não basta a boa vontade do contribuinte ou do povo; não ha de ser elle só a inconsciente besta de carga. E' preciso que haja tambem a boa vontade por parte da edilidade. As duas entidades devem entender-se, devem conjugar os esforços para a solução desta crise que a todos nós interessa.

«A nova edilidade, diz-nos o seu organ local, está disposta a trabalhar seriamente para servir a sua terra, embora tenha que desagradar a muita gente que não comprehende o logar que deve occupar no seio de uma sociedade culta e adeantada».

Só temos que louvar quanto á primeira das afirmações; e desejaremos dar-lhe razão, quanto ás injustas *accusações*, quando virmos o que as obras dizem; porque só de obras nos fiamos, porque palavras levam o vento.

E' para lastimar aquelle ter de *desagradar* a muita gente. Mas sendo-se justo e equitativo; é mister ter paciência, como dizemos acima.

A cento e quatro mil reis subiram agora o imposto á nossa modestissima typographia os quaes pagamos pontualmente. Podiam-nos ter avisado para pagar aquelle imposto, e para não nos carregarem com os taes 15% a mais. Mas não...

Como veem da nossa parte ha a melhor boa vontade, mas não basta ella; e deve ter limites.

O CARDEAL LAVIGERIE E A IMPRENSA

Eis o que o grande bispo francez, muito estimado por Leão XIII, dizia, referindo-se aos catholicos:

«A caridade com que se protegem as boas obras de piedade é inexgotavel. Aparecem recursos para le-

vantar Igrejas, para soccorrer os pobres, para desenvolver associações de piedade.

Mas para presevar a Igreja e a sociedade christã nos perigos, mostra-se a maior indifferença.

O que importa mais sem duvida alguma, nos tempos que atravessamos, é iudubitavelmente esta luta publica. *Prundur sustentar um jornal, destinado a derramar luz nos espiritos é em certo sentido tão necessario e meritorio como construir uma igreja.* Em tempos, como os nossos, a fé, sob penna de atraiçoar a si mesma, tem de ser prodiga e prover a tudo num rasgo de abnegação e amor».

O Cardeal Lavigerie conhecia bem o seu tempo, observa muito bem a *Gazeta do Povo*

CONFERENCIAS VICENTINAS

—No meio das perseguições mais odiantas o catholicismo triumphou em Portugal. Na região do Porto as conferencias de São Vicente de Paulo multiplicam-se de um modo verdadeiramente admiravel. Nunca foram vistos tantos homens no tempo Paschal a receberem os Santos Sacramentos.

NORMAS PARA A INFANCIA

A Sociedade Infantil de Cortezia de Londres, de accordo com o Conselho Escolar da metropole ingleza, noticia a «Bênção Divina» adoptou as seguintes regras de proceder que muitas outras escolas se apressaram logo a adoptar com o fim de formar os seus educandos.

Para consigo mesmo.—Ser honrado, puro e verdadeiro. Nunca fazer mau uso da lingua. Conservar limpos os rosto se mãos e trazer calçado e vestuario em bom estado de aseo. Apartar-se das más companhias.

Para com os de casa.—Ajudar os paes em tudo. Ser carinhoso para com os seus irmãos. Não ser egoista, mas repartir com os outros as coisas boas que possuir. Fazer esforços para agradar aos paes.

Na escola.—Respeitar o mestre e ajudal-o no que for possivel. Observar as disposições e regulamentos escolares. Nunca imitar os maus meninos. Não extragar os objetos de escola, nem escrever sobre os livros. Nunca deixar que alguém seja reprehendido ou castigado por sua causa, pois esta é uma das peiores formas de covardia.

Nos jogos.—Não ter questões com os companheiros. Não usar de trampolnices. Ser agradavel e não ser niquento. Não irritar os companheiros e nem por-lhes alcunhas.

Nas ruas.—Saudar as pessoas distinctas, aos professores e senhoras conhecidas que encontrar, que ellas não se negarão a corresponder.

Não empurrar ninguém nem cortar o passo aos transeuntes. Não escrever nas paredes e

portas coisa alguma. Nunca atirar pedras. Não destruir as coisas alheias. Não atirar cascas de fructas no chão, o que pode ser motivo de desastres gravissimos. Nunca fitar de proposito os olhos sobre pessoas alejadas ou rir-se de algum defeito physico do proximo. Dispensar atenções especiaes para com os extrangeiros.

Em toda parte.—Nunca se esquecer de *faça o favor* nem do muito obrigado. Sempre cuidar dos proprios negocios.

Ao entrar em qualquer aposento pedir licença e fechar a porta depois de entrar. Ser sempre cuidadoso para com os animaes, e não os maltratar. Não ser rispido com as pessoas idosas, e, sendo necessario, ajudal-as com a maior benevolencia. Nunca interromper a uma pessoa que esteja falando. Ser limpo e pontual.

Para com todos.—Em casa ser activo, decente, humilde e comedido. Não gritar e não aborrecer a quem quer que seja. Na igreja, qualquer que seja, estar calado e attento; não cuspir no soalho; não bater com os pés; não mudar de lugar e ficar até ao fim da cerimonia. Nos bonds ceder o logar ás senhoras; não fallar em voz alta. Não se rir indiscretamente.

Finalmente, procurar honrar Deus com uma vida pura e honrar aos pais com um comportamento exemplar. Ser pacifico, alegre, servical e leal nos negocios. Deste modo sua vida será qual luz que brilha diante dos homens e que se eleva a glorificar a Deus, pae das luzes, que está no Céu.

ATÉ O JAPÃO NOS ENSINA

Em Tokio, convidado pelo senado e pelo principe Totrugona, fez o celebre jesuita P. Bernardo Vaughan uma applaudidissima conferencia no senado mesmo á qual quizeram assistir os principes imperiaes e grande numero de altas dignidades do Estado. Poder-se-hia imaginar um jesuita a fazer conferencias aqui no senado do nosso querido Brazil, na presença dos magnates que nos governam?

Seria de arripiar os cabellos!... O Japão está ainda muito atrasado.

Praga das moscas

Causa asco ver tantas moscas em Ytu, sobretudo nas mercearias, nos açougues, salas de jantar e cozinhas. Além de asquerosas, são grandemente nocivas á saúde e portadoras de muitas doenças.

O Professor Baillard, membro da Academia Medica e presidente da Comissão Technica da Saude e do exercito e da marinha, mostrou com grande estudo e paciência quaõ desastroso papel representam as moscas na transmissão da tuberculose, de cholera, do typho e diarrhea nas creanças.

Põem em risco a nossa vida, transmitindo a todos

AS PREGUIÇOSAS

Já bate o sol no quarto da eriança;
Moireja a casa inteira; na cozinha,
Da chaminé, já o fumo remoinha;
Mas no leito a menina inda descansa.

Mais matinal do que ella surge mansa,
Dentre as dobras da colcha, alva gatinha,
Que, toda a noite, a furto, alli se aninha;
Mima-lhe o rosto; brinca-lhe co'a trança;

Arqueia o lombo; vae-se recostando
Contra o seio infantil, e u rosar brando
Mencia a cauda em curvas graciosas;

Tá que a pequena dona, mal desperta,
Entrevendo-a, sorri, ao peito a aperta,
E adormecem de novo as preguiçosas.

LACERDA COUTINHO

creanças e adultos os bacilos que ha pela casas.

1. A mosca domestica (*musca domestica*) pode transmitir e propagar doenças contagiosas como a febre tiphede, o cholera, diarréa, tísica etc. A hygiene domestica e publica não podem ficar indifferentes ante estes factos decisivos.

2. E' preciso esclarecer o povo sobre os perigos que trazem as moscas, assim como sobre os meios de evitalas, e sobre o dever social-humanitario de declarar-lhes guerra per todo os meios.

3. As moscas transmittem as doenças poisando nos generos alimenticios. E por isso importa muito conservarem-se os objectos de consumo de modo a não ficarem em contacto com as moscas.

Isto não se applica somente ás residencias dos particulares, mais tambem e muito mais ainda aos armazens, lojas, mostradores, etc.

Disposições especiaes deviam prohibir exporem-se nas lojas e vendas de comestiveis coisas que as attraham.

Ainda mais urgentos são taes determinações para aquelles que offerecem vitualhas em publico, nas ruas, por exemplo, os doceiros.

Devem ser tomadas medidas preventivas para inhibir a invasão das moscas nas casas dos particulares e nos estabulos; as já existentes devem ser extirminadas.

Para este fim recommendam-se, alem dos meios communs, leite e formol e vapores de creosol.

Baillard indica os meios seguintes:

Nas habitações: Ponha-se em vasos de largas bordas e pouco fundo uma solução de 15% de formol, 25% de leite e 50% d'agua, accrescentando um pouco de assucar.

As moscas avidas pelo leite, sorvem o liquido, cahindo, em geral, logo mortas.

Esta mistura deixa-se ficar por alguns dias. Podem-se tambem empregar fumigações com creosol.

Aqueça-se o liquido sobre

as brazas ou lampada de alcool. Os vapores, que então se desprendem, são mortiferos instantaneamente ás moscas e até a mosquitos,

Fôra das casas. O preservar as latrinas e outros logares contra a invasão das moscas. A medida cabal consiste em impedir a propoganda das moscas extinguindo seus viveiros e larvas. Para este fim escolham-se substancias que matam as larvas, regando-se os sitios com leite de cal fresca. Nos exgostos das latrinas deite-se cal viva como é uso na America do Norte.

Assim se extinguem as larvas e as moscas.

Aconselhamos nós tambem o uso de garrafas faceis de comprar, abertas pelo fundo, por baixo das quaes se põem assucar para attrahir as moscas. Ao voarem, sobem pela garrafa e vão cahir, descendendo num liquido que no fundo tem a garrafa, agua com vinagre onde morrem.

ESPECIE DE FEIJÃO.... CULTIVE-SE

Ha uma especie de feijão que aqui em Ytu se desconhece e que convem conhecer-se e cultivar-se, porque ha de ser muito apreciado. Em Santos tem o preço dos outros feijões, mas no interior chega a duplicar de preço.

Cá no Brasil ou São Paulo não temos visto que se cultive, a não ser em Bragança, onde um italiano começava a cultival-o ha um anno e estava muito contente com elle.

Chamam-lhe feijão *frade* ou *fradinho* ou tambem *careto* ou *carito*. E' pequeno, de cor branca e tem uma pinta preta ou roxo-escuro no meio; mas é muito saboroso e prepara-se de varios modos.

Da-se bem Ytu, onde ao fim de dois meses já começa a dar fructos maduros. A produção pode ser de 50 a 60 e mais sementes segundo o cultivo. O que podemos assegurar é que neste abençoado torrão do Brazil produz muito melhor que na Europa. Supponho que neste clima pode fructificar quasi todo o anno.

Experimentem os fazendeiros, cultivando aquelle feijão de varios modos e em diversos tempos; e deem-nos noticias das suas experiencias, que de bom grado as publicaremos neste jornal, que está obrigado a divulgar tudo quanto interesse o bem de Ytu.

Sic semper tyrannis

Como é sabido em todo o mundo, durante o tempo que se achou no poder, parece que o sr. Affonso Costa em nada mais pensava do que em perseguir, prender e maltratar os seus affectos politicos.

Rodeado da canalha mais nojenta que pisa o sólo portuguez, esse homem de maus bofes, tendo a seu dispor um grande exercito dos terriveis carbonarios, praticou em muitos arbitrariedades, e commetteu actos da mais requintada crueldade contra milhares de cidadãos pacificos, porque eram accusados (e muitas vezes sem prova alguma) de manterem relações de amizade com os que pugnavam pela restauração da monarchia. E apesar desses inqualificaveis actos de despolio, tyrania e crueldade, o Neto, caracão e a sauda do com vivas e aclamações pelo populacho lisboeta, cada vez que atravessava a multidão, ostentando grandeza e imponencia nos ricos automoveis pertencentes ao Estado.

Mas as cousas neste mundo dão muitas voltas, especialmente no terreno da politica. Pois esse mesmo Affonso Costa, que ainda ha poucos dias era uma especie de semi-deus para os carbonarios de Lisboa, foi sair do governo, perdeu de tal modo o seu grande poder, prestigio e influencia, que em vez de vivas e aclamações, agora já está recebendo estrondosas vaias e ameaças, talvez daquelles mesmos que, ainda ha pouco, se descobriam e quasi ajoelhavam á sua passagem.

E' o caso que, segundo um telegramma de Lisboa, no dia 10 do corrente, Affonso Costa sahio do parlamento, acompanhado de alguns amigos, e quando passava pela Avenida das Cortes um grupo de populares prorompeu em manifestações hostis ao ex-presidente do conselho, que, vendo a cousa mal parada porque não appareceu um só carbonario que o defendesse de seus aggreões, tomou á pressas um carro electrico, e seguiu só sob uma enorme gritaria de populares.

Ahi duro; que foi feito então da tua tão temida valentia?!

Onde estão já metidos os teus capangas, esses tigres com figura de homens, que dão pelo nome de carbonarios?!

Passaram-se os dias de poderio, e vieram os das humilhação... Sic semper tyrannis.

J. L.

A seguinte noticia vem auxiliar a que noutra parte demos sobre as moscas, e dar luz sobre o modo como se propagam a typhica e outras doenças de que outras vezes fallamos.

Em artigo publicado no *Pain Medical*, conta o dr. Lendre, ao voltar da China Occidental, como as moléstias contagiosas, cholera,

variola, syphilis, dominam naquellas regiões, além da tuberculose e da febre typhoide, que causam verdadeiras hecatombes.

Nem era de esperar outra coisa, observa o dr. Lendre, porque o ar livre e a agua são pelos *Selchoneses* considerados como elementos essencialmente perigosos e porque esses chinezes do oeste se servem sem nunca os limpar, de todos os utensilios de toilette, ou de mesa, por toda a gente utilizados.

Neste particular, ha dois grandes propagadores de molestias que são: o alugador de cachimbos e os barbeiros.

O alugador de cachimbos exerce o seu negocio ás esquinas das ruas, estacionando deante da sua provisão de *ien tai* e de tabaco.

Chega um *coolie*: arria a sua carga, toma o cachimbo que lhe é oferecido, tira algumas fumaças do tabaco, que lhe é parcimoniosamente medido, paga uma *sapeca* e vai se embora. Depois vem outro freguez e outro... E assim o mesmo cachimbo passa por centenas de boccos, sem que ninguém, nem o negociante nem o fumante, se lembre de o desinfectar.

O barbeiro, ou *ti-ten-tsi-ana* não tem por unico officio reparar as cabeças. Exerce outras funções: cura os ouvidos, introduzindo nelles uma especie de espátula adequada; limpa os olhos, passando por elles um estylete delgadissimo, etc.

Na verdade, o barbeiro faz tudo isso com as melhores intenções do mundo; mas nem a espátula nem o estylete, nem algum dos instrumentos de que se serve, levam jamais a menor limpidade.

Cuidado entre nós com a louças, utensilios e habitações dos typhicos! são ninhos de microbios causadores de fatal doença.

Livrinho do sr. Conego Bueno

Saiu esta semana impresso na typographia da «Federação» o livrinho do sr. Conego Bueno sobre a Confissão.

São as primicias desta typographia. E parecemos que não a deshonram, nem desshoram Ytú; antes pelo contrario. E' solido na doutrina, bem escripto e utilissimo sobretudo para os nossos tempos.

Esperamos que se exgote em breve esta edição de 4.000 exemplares, cujo numero avulso é a 100 réis, e 70 réis os de propaganda. Se as senhoras de Ytú tomarem á sua conta a diffusão deste folheto para aqui e para longes terras, em breve teremos que fazer uma outra que será já a 4ª edição.

BELLOS SENTIMENTOS

O «Centro dos Operarios Catholicos do Brazil» resolveu na sua ultima reunião de domingo, por proposta do socio João Lemos Rodriguez, comunicar a este jornal o seguinte protesto:

«Os operarios catholicos pro-

testam contra as orgias do Carnaval no momento em que, nesta capital, a miséria reina em milhares de lar pela falta de trabalho; e, quando diversos Estados do Brazil pranteiam a morte de muitos dos seus filhos, victimas de luctas fratricidas e de devastador enchentes.

O dinheiro a dispendir se com «lança perfume» e outras bugiangas semelhantes, melhor emprego terá se for entregue ás benemeritas conferencias vicentinas, com o fim de minorar as misérias dos pobres».

(Da Gazeta do Povo)

Chronica religiosa

Nesta domingo narra-nos o Evangelho aquella famosa parábola do Semeador, sempre antiga e sempre nova em suas applicações e vida practica.

Hoje sobretudo que assumpto tão palpitante sobre os diversos modos de receber e ouvir a palavra de Deus, a semente divina das almas, regeneradora do mundo!

Sahiu o semeador a semear; e uma parte da boa semente caiu á borda do caminho, foi pisada e comida pelas aves. Esta representa a palavra de Deus ouvida pelos ouvintes; mas entra-lhes por um ouvido e sae pelo outro, ou melhor, vem o diabo das paixões e do mundo e roubam-lhes do coração a palavra divina, para que, ouvindo, não oçam e sejam quaes incredulos.

Outra parte da semente, ou palavra divina, caiu em sitios pedregosos... E' a espalhada em corações que a ouvem com agrado; mas ella não lança raizes: crêem por algum tempo, mas vem a tentação e... lá se foi tudo. Que importa que ella se contemple em sua belleza e sublimidade, se não ha vontade decidida e propositos bem radicados, se ha de vir a ser como se não fosse!

A terceira especie de semente da palavra divina foi ter onde estavam abrolhos e espinhos. Mas estes abrolhos ou os cuidados da terra das riquezas e da carne sufocaram-na e... nada de fructo. Inutil foi a sementeira em taes almas sollicitas mais que tudo no que se refere ao sustento, luxo de casas, vida apparatusa mundana. São christãos a seu modo e contemporizando com o mundo.

A outra parte, emfim, da semente ou ensinamento christão leve em sorte a boa terra. E' a dos generosos corações que querem de veras; ouvem-na, guardam-na carinhosamente em suas almas; cultivam-na, defendem-na e fazem-na objecto dos seus cuidados e tiram della o fructo preciosissimo de vida, fructo que sobe a trinta, sessenta e cento por um.

Tres classes, pois, de sementes se perde, e não dá fructo. Mas que fructos admiraveis não deu na Igreja em todos tempos a que caiu em corações grandes e bem dispostos, como foram os Santos!

Dispensa de jejum e abstinencia

De ordem do revdmo. sr. Arcebispo Metropolitano, communico que a sua exa., em virtude do Indulto Apostolico de 1º de Janeiro de 1910, dispensa por todo o anno de 1914 a todos os fieis de sua Archidiocese, sem que haja obrigação de pedilo, da lei do jejum e abstinencia, á excepção da quarta-feira de Cinzas, quinta-feira santa, quartas e sexta-feiras do quaresma, sextas-feiras do advento e as quatro vigílias — tudo como consta do Edital de 7 de janeiro de 1912.

S. Paulo, 4 de fevereiro de 1914
Congo dr. J. Domingues de Oliveira, secretario do Arcebispo.

CIRCULO CATHOLICO

De ordem do nosso Director feoa marcada a reunião segunda feira dia 16 ás horas do costume.

A secretaria

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as senhoras D. de Caridade que o Rev. mo Director marcou a reunião quinzenal para quarta-feira 18 do corrente ás 5 1/2 da tarde no lugar do costume.

A secretaria

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De ordem do Rev. mo superior foram marcadas as reuniões mensaes da communhão reparadora, das sub-zeladoras no dia 15 ás 10 1/2 horas de manha, dos deuriões no dia 19 ás 6 horas da tarde; dos meninos e meninas no dia 20 ás 5 horas da tarde.

A communhão reparadora terá lugar no dia 22 ás 7 1/3 h. da manha no lugar do costume.

A vice-secretaria

Isaltina Xavier.

MISSA EM ACCÃO

DE GRAÇA

Pelo revmo. P. Orlando Motta, secretario do exmo. sr. Bispo de Bibeirão Preto,

foi celebrada hoje as 8 horas da manha, na igreja Matriz, uma missa em accão de graça pelo completo rebelecimento do revmo. p. Elizardio de Camargo Barros estimado e virtuoso vigario desta parochia.

Foi a mesma em virtude de um voto feito pelo sr. João Baptista Ferraz da Silva.

CONGREGAÇÃO DA BOA MORTE

Determina o Rev. mo P. Director que a reunião mensal para os homens se realiza na 3ª quarta-feira do mez, 18 do corrente, ás 7 horas da tarde no lugar costumeado.

Notas e Noticias

Enthronisação

No dia 6 do corrente, primeira sexta-feira do mez, realizou-se na casa do nosso amigo e collaborador Dr. Manoel Maria Bueno a cerimonia da enthronisação da imagem do Sagrado Coração de Jesus, achando-se presentes ao acto religioso, além das pessoas da casa, varias outras da vizinhança. Procedeu á bênção da sagrada imagem o revmo. Sr. P. Faine, que recitou as orações do ritual referentes a esta cerimonia e dirigiu aos presentes algumas palavras explicando a significação d'uma nova devoção, e implorando as graças do ceu sobre aquella familia que acabava de collocar-se de um modo especial sob a proteção d'Aquella cuja sagrada imagem era collocada no lugar de honra da sua casa, regojando-se aquella catholica familia de reconhecer a Jesus por seu Rei alli enthronizado.

Após o acto religioso foi servido por presentes um abundante café soado.

EXTERNATO S. JOSE'

No proximo dia 2 de Março, reabrem as aulas deste estabelecimento de ensino primario dirigido pelos mecaesáveis irmãos de S. José.

Na cidade e de viagem

De volta de Cabreuva achase nos a cidade o revmo. P. Orlando Motta.

— Achase nesta cidade, em gozo de ferias, os nossos distinctos conterraneos e futuros levistas do Senhor os seminaristas Arthur Leite de Souza, João da Silva Couto e Jose Maria Monteiro.

— Regressou de Elias Fausto o nosso joven collaborado Oswaldo de Souza Aguirre.

— Seguiu a passeio para o Rio o nosso prezado amigo exmo. sr. dr. Antonio C. da Silva Cas ro, distincto e humanitario clinico.

— Acompanhado de sua exma familia, seguiu de mu-

Fidelidade admiravel

A Inglaterra sob o reinado de Carlos I soffreu os horrores de uma guerra intestina de irmãos com irmãos, do rei com o parlamento. Succediam-se os combates, depois dos quaes os vencedores não sabiam o que era piedade com os vencidos.

Levadas de vencidas as armas roaes, recolheram-se a Colchester os restos do exercito fieis ao infeliz Monarcha, commandados por lord Capel. A praça foi logo cercada pelo exercito do Parlamento, tendo por chefe a lord Forfaix.

Este cerco de Colchester é um dos acontecimentos mais memoraveis daquelle epocha, pela tenacissima resistencia que os sitiados oppozeram aos vencedores.

Apezar dos rudes assaltos, que tiveram de rebater e da escassez de mantimentos, que os apertava, não cessavam de fazer sortidas inesperadas, em que se batiam denodadamente com as tropas sitiantes.

Esta tenacidade e demora na rendição da cidade irritavam a Forfaix. E, como a alma daquella resistencia era lord Capel, um dos homens mais virtuosos e illustres daquelle tempo, occorreu áquelle homem um stratagem

duro e bem cruel, para o attrahir e lhe dobrar a resistencia fazendo-o violar a fidelidade ao seu rei.

Tinha Capel um filho de 16 annos então simples estudante num collegio dos suburbios de Londres. Mandou-o Forfaix tomar secretamente e fello vir para os seus arraiaes. Depois convidou a Capel que ignorava o facto para uma entrevista. Foi assignada uma tregua de um dia; e os dois generaes foram conferenciar sob uma tenda em logar retirado.

Nem por sombra imaginava Capel o motivo desta entrevista; explicou-lha então Forfaix. Era para offerecer-lhe, em nome do parlamento as mais altas dignidades e recompensas mais seductoras, se viesse em quebrar a sua fidelidade ao rei e lhe entregasse Colchester.

Estas propostas encheram de indignação o nobre cavalleiro, typo genuino de honradez e lealdade o qual declarou a Forfaix a sua inabalavel determinação de ficar até a morte fiel ao seu rei e ao seu juramento; e levantando-se ia atalhar bruscamente a sua entrevista para voltar para a praça quando aquelle lhe disse, cheio de colera:

— Esperae; ainda não ouvistes tudo. E, já que eu não conseguí convencer-vos, outrem

fallará por mim vos fará ceder. Vedes aqui esta criança, continuou, fazendo signal para o lado? Da vossa decisão dependerá a sua vida.

Nisto introduziram na tenda o filho de lord Capel, ladeado por dois soldados, um dos quaes apontava para o peito nu do moço a ponta de um punhal.

Um e outro, pae e filho que não se viam havia dois annos, entreolharam-se com a ternura e o sentimento a natureza dá com o sangue, maior naquelle caso. Quizeram abraçar-se, mas os soldados metteram-se de permeio.

— Barbaro! exclamou Capel. Que aggravo vos fez esta creança? ou com que direito o ameaçaes com a morte?

— Meu pae, atalhou o mocinho, nunca este homem me arrancará uma palavra contraria aos sentimentos que vós me inspirastes. Mate-me se lhe aprouver; que eu morreréi de morte digna de meu pae.

Forfaix, ouvindo isto, extremeceu de raiva.

— O' meu filho! disse Capel, bem sabeis como eu te amo; mas deshonnar-me-hia e deshonnaria a ti, se por teu amor atraçoasse a Deus, ao rei e ao meu juramento. Os teus dias dependem de um homem; e serias de inveja:

dança para S. Carlos o sr. Bento José Soares.
Seguiu para Jahu onde reside. o sr. dr. Alfredo Bauer.

ENFERMO

Esteve gravemente enfermo, achando-se felizmente melhor, a exma. sra. d. Antonia Montebello, virtuosa esposa do sr. Sylvio Montebello, conceituado industrial aqui residente.

CONSORCIO

Realizou-se hoje a tarde o consorcio do sr. Victorio Longhi, negociante nesta praça com a senhorita Maria de Bona filha do finado José de Bona.

Nossos parabens e Deus que derrame sobre elles abundantes benções.

Os automoveis

E' preciso que a autoridade competente chame a ordem certos chauffeurs, que uespresando a lei, e pouco se importando com a desgraça alheia, largam os seus automoveis á toda a força, em rapidissimas carreiras pelas ruas da cidade, como se se achassem n'uma estrada deserta.

Antes que se tenha a lastimar alguma desgraça pessoal, cumprir que a autoridade competente ensine esses chauffeurs a terem mais cuidado com a vida do proximo.

Cães vadios

Quem prestar attenção verá que pelas nossas ruas vagueiam um grande numero de cães de todos os tamanhos, traçando os passeios, brigando um com os outros, e alguns até atacando as pessoas que lhes passam ao alcance dos dentes.

Além disso tem feito e continua a fazer um calor extraordinario pelo que não é de admirar que comecem a apparecer casos de hydrophobia; e portanto é de urgente necessidade dar cabo dessa canizada, exterminando-a pelas conhecidas *bolinhas*.

Recommendamol-os aos Snrs. fiscaes.

Veterinario

Por motivo de economia a nossa camara supprimiu o cargo de veterinario municipal.

Ainda que sejamos os primeiros a applaudir o louvavel empenho da nossa edilidade em fazer economias, no caso presente achamos que melhor seria continuar a manter esse cargo, porque a não ser a fiscalisação assidua e conscienciosa de um bom veterinario, serão abatidas muitas rezes e porcos atacados de molestias, que facilmente podem transmittir-se aos consumidores, constituindo isso um perigo para a saúde publica.

Camara

Reuniu-se hoje em sessão ordinaria a Camara municipal.

Notas em recolhimento

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação, que este

ve reunida no dia 8, resolveu prorogar até 31 de dezembro do anno corrente o prazo para o recolhimento sem desconto das seguintes notas:

de 5\$, das estampas 10, 11 e 12; de 10\$, da estampa 10; de 20\$, das estampas 10 e 11; de 50\$, das estampas 9, 10 e 11; de 100\$, das estampas 10 e 11; de 200\$, da estampa 11; de 500\$, das estampas 8 e 9.

Resolveu tambem a Junta que de 10. de Julho em diante, se proceda a descontos nas seguintes notas:

de 1\$000, das estampas 6 e 7, fabricadas na Inglaterra; de 2\$000, das estampas 6, 7, 8 e 9, fabricadas na Inglaterra; de 5\$000 das estampas 8 e 9; de 10\$000, das estampas 8 e 9; de 20\$, 50\$, 100\$, e 200\$, das fabricadas na Inglaterra; de 200\$, da estampa 10.

Esses descontos serão assim calculados em 1914: de julho a setembro, 2%; e de outubro a dezembro, 4%; em 1915, de janeiro a março, 6%; de abril a junho, 8%; em julho, 10%; em agosto, 15%; em setembro, 20%; em outubro, 25%; em novembro, 30%; em dezembro, 35%; em 1916, em janeiro 40%; em fevereiro, 45%; em março, 50%; e de abril até dezembro, mais 5% em cada mez, perdendo todo o valor em janeiro de 1917.

Judição

Vemos todos os dias entrar na cidade para vender, um grande numero de frangos amarrados pelos pés e atados de cabeça para baixo á garupa do animal.

Vindo de longe, com o abalo do trote da animal ficam os frangos todos machucados, especialmente nos pés, que ficam feridos a escorrerem sangue.

Ora isso, além de ser uma judiação de seres pobres e ignaves, toria os um tanto repugnantes pelas manchas ennegrecidas que apresentam pelo corpo.

Por isso era muito de desejar-se que fosse creada, se ainda não existe, uma postura municipal que obrigasse os vendedores de frangos a conduzi-los em cestos ou jacás apropriados,

S. BENEDICTO

Hoje haverá na igreja matriz reunião do compromisso da Irmandade de S. Benedicto.

Trovas populares

Nesta serena romagem
Vamos a rir, a cantar:
De sonho é nossa viagem,
A vida é sempre sonhar.

A dor nunca se mede
Ninguém mediu a dor;
A ultima a sentir-se
E' sempre a dor maior.

Festa intima

Terça feira 10 do corrente, houve em casa do sr. Dr. José Leite Pinheiro uma festa, á qual assistiu um grande numero de professores e professoras desta cidade.

A festa, commemorando a nomeação da sua Exma. filha D. Maria Candida M. Pinheiro, revestiu-se de caracter familiar.

Ao chá, em nome dos seus collegas, dirigio algumas palavras á Exma. festejada indicando o caminho espinhoso, que tinha iniciado e revestindo-a de coragem para o trilhar com firmeza o distincto prof. Accacio Camargo de Vasconcellos.

Por fim o sr. Dr. José Leite Pinheiro, summamente penhorado, respondeu agradecendo a todos o prazer que lhe deram em aceitar o seu convite e em nome de sua filha as palavras de louvor e encorajamento, que acabavam de lhe ser dirigidas.

DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO
E RESIDENCIA

Rua Direita 55

Attende a chamada
a qualquer hora

TELEPHONE 87

ESCOLA DO SEXO FEMININO

DO BAIRRO ALTO

A professora Maria Candida M. Pinheiro avisa que se acham abertas as matriculas de 11 as 16 horas, á

Rua de Santa Anna n. 22

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, em nome da irmandade da V. O. T. de S. Francisco vem agradecer a empreza do Circo Oriente, bem como ao distincto corpo de artistas que formam essa optima companhia o espectaculo que deram em beneficio das obras da igreja dessa irmandade.

O rendimento desse espectaculo foi rs. 162\$000, havendo de despeza 10\$000 para a factura dos programas.

Outrosim agradece á illustre Camara Municipal que isentou do imposto esse espectaculo, bem como a distincta corporação musical «30 de

Outubro» que gentil e gratuitamente abrilhantou ao mesmo.

A todos S. Francisco saberá retribuir o que pela sua igreja fizeram.

CASH Vende-se a casa situada á Rua Municipal n. 6

Trata-se na mesma

CASA

Vende-se uma casa a rua Santa Rita n. 23, situada no melhor ponto desta rua.

Para tratar-se com o mesmo proprietario, a rua S. Rita n. 23.

O ASYLO

Tendo os snrs. Bento José Soares e Dr. Bricudo d Almeida, resignado, por motivo de força maior, os cargos de thesoureiro e secretario que respectivamente exerciam na Irmandade do Asylo de Mendicidade desta cidade, convoco uma reunião de todos os snrs. irmãos para 5ª feira da 19 do corrente, ás 5 h da tarde, no edificio do Asylo, em de proceder se á eleição dos novos thesoureiro e secretario.

Ytu, 1 de Fevereiro de 1914.
O provisor Manoel Maria Bueno.



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva, diplomado pela Faculdade do Rio, ex-interno dos hospitales, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica emprego com optimo resultado o *Elizir de Nogueira*, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendar aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica a que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912.

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva.

(Firma reconhecida).

CERVEJA GERMANIA

O abaixo assignado tem a honra de participar a esta praça, bem como ás de:

SALTO,

CABREUVA,

PORTO-FELIZ,

INDAIATUBA,

que abriu nesta cidade, á rua da Palma n. 55, um deposito da afamada

CERVEJA GERMANIA

Sendo o unico depositario dessa cerveja nesta cidade acha-se em condições de vendel-a á preços verdadeiramente convidativos.

Vende tanto ás caixas como ás duzias, tanto ao commercio como a particulares fazendo entrega a domicilio, para o que possui um carrinho proprio.

Abaixo publica as marcas dessa cerveja, que apresenta ao publico:

POPULAR, TRIPOLI, HOLLANDEZA,

VIENEZA, IDEAL, MUGHEN,

PILSEN E PRETA

André Forfila

se na tua idade tivesses a honra de morrer pelo teu rei. Adcus.

E retirou-se depois de lançar um olhar doloroso sobre seu filho.

Os que assistiam a esta scena tinha os olhos arrasados em lagrimas.

— Não, disse então um dos officiaes de Forfaix, não, general, vós não commettereis nunca acção tão cruel; a maldição da Inglaterra inteira cairia sobre vós.

Hesitou ainda o homem, sobre se condemnaria ou não á morte o innocente jovem; a voz, porem, da consciencia o temor da execração publica firmam com que optasse por sentimentos mais humanos e contentou-se com reter prisioneiros o illustre jovem que mais tarde restituira á sudosa mãe.

Colchester só se rendeu quando os sitiados de fome, não mais puderam segurar as armas. Lorde Campel e os principaes officiaes foram condemnados á morte.

Ha em Lorena uma pequena aldeia, situada em terras baixas e pantanosas, a poucas leguas de Nancy.

Está atravessada por um rio, no verão, de corrente pouco abundante em aguas e vadeavel, em certos pontos; e porisso é que os habitantes se affoitavam muitas vezes a vadeal-a.

E', porom, este rio perigoso, sobretudo nas enchentes, occasionadas pelas trovoadas, porque então engrossa muito, e tem logares temiveis e sujeitos a desgraças.

Nesta aldeia, por nome Nic, nas margens do Seille, tributario do Mosella, habitava um homem, que a Proidencia escolhera como instrumento de soccorro e auxilio para muitos. Seu nome era José Naxi.

Estava sempre prompto para acudir ao primeiro signal de perigo; e o que é mais para admirar e mais lhe avantajava o merecimento, nunca fóra pescador, bateleiro ou tivera officio parecido; fóra simples soldado.

A pericia e cuidado em salvar os desgraçados, alcançados e arrastados pelas enchentes, tornara-se-lhe a sua como vocação e vida dedicada; e os naturaes da região consideravam-no como o guarda naquella rio.

Uma tarde sobrevinha uma de-graça, a primeira ideia que acudia a todos era logo chamar Naxi. E lá tinham immediatamente o homem.

Assim que éra avisado, largava logo o trabalho, que tinha entre mãos e voava em soccorro, ou chovesse ou nevasse ou ventasse, ou fosse de dia ou de noite, a qualquer hora. Salvou assim muita gente.

Uma vez soccorreu a um vinhateiro, que pescava da margem e foi arrastado pela agua; outra a um selleiro, que se ia afogando; outra a um cavalleiro, que se afundava com o seu cavallo; outra a uns bateleiros, que sobravam com o barco; e mais a dois estudantes, que, banhando-se, desappareceram num redemoinho, e foram tirados e levados a suas familias. Cai um doido á agua e salvou-o; ia-se a afogar uma mulher velha e teve a mesma fortuna.

Livrou certo dia uma criancinha de tres annos. Caira ella ao rio do alto de uma ponte. Duas pessoas, presentes a esta scena comovedora, atiraram-se logo á agua, para soccorrel-a, mas baldadamente, porque não sabiam nadar. A corrente impetuosa arrastara-a já para longe.

CaSa

VENDE-SE a casa n. 20 da R'Direita; para tatar na mesma

Vende-se a casa n. 87 da rua da Palma com frente para o largo do Patrocinio. Para iformações dirijam-se os pretendentes à rua de SantaPita 176

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeccões endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dôr para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114

YTU



VENDE-SE NAS ARMÁCIAS DRGRIASSENT CIDADE DE RIR DE KOCUBIRA

UNICO QUE CURA SIFILIS

CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul, e Casa filia Rua Conselheiro CAIXA POSTAL. 148 Rio

TYPOGRAPHIA DA 'FEDERAÇÃO'

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia execuam-se todos os trabalhos referentes esta arte, taes como: Programmas Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos, Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESÃO A PRETO E A CÔRES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

S. Paulo

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente

Officina Mechanica

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE LUIZ GAZZOLA

Executa todos os trabalhos deste ramo, taes como : Portões, Grades, Colunas, Tubos para agua, Ventiladores, Chapas para fogões, Buxas para carroças, Fogareiros, Caixas de descargas, de ferro fundido; Florões, Rozetas, Esquadros, Bancos para Jarzim, etc. etc.

FAZ E CONCERTA MACHINAS PARA A LAVOURA

FAZ E CONCERTA MACHINAS PARA A INDUSTRIA

PROMPTIÃO E PREÇOS SEM OMPETENCIA

Largo do Collegio S. Luiz YTU Telephone n. 59

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos detijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo a Matriz em trada da rua da Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a 30,000 e as telhas a 30,000 posta na obra dentro da cidade. Mterial bom

RALAM



CLARK

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista do afamado CALÇA O CLARK Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças. UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto

Conzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119

LUVARIA MARTINS

FABRICA DE LUVA DE PELLICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAS DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUÊS, ETC.

Completo sortimento de cintos para senhoras e creanças Rua de S. Bento, 18 B---Telephone 1268--S, PAULO

Antonio de Souza Martins